



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

PARECER N°1962/2017 DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE A REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N° 687/2017 (PROJETO DE LEI DO PLANO PLURIANUAL 2018-2021)

Trata-se da redação final do projeto de lei em epígrafe, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021.

Conforme determina o art. 341 do Regimento Interno, o processo retornou a esta Comissão para elaboração da redação final.

Tendo em vista as deliberações da 97ª Sessão Extraordinária da 17ª Legislatura, na qual foram aprovados o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento sobre as emendas ao PL nº 687/2017 e as emendas nº 34 e 217 destacadas, fica mantido o Substitutivo nº 2, acrescentando-lhe as emendas nº 34 e 217.

A emenda 34 altera o Anexo II de forma a incluir o detalhamento da ação "PPP para Construção de Empreendimento Habitacional de Interesse Social - Terra Prometida/Petrobras - Lei 15.842/2013" na ação "3354 - Construção de Unidades Habitacionais".

A emenda 217 modifica os valores do detalhamento da ação "Hospital Municipal Brasilândia" da ação "1506 - Construção de Hospitais".

Em consonância com o disposto no § 1º do art. 341 do R.I., ressalte-se que, por necessidade de reestabelecer o equilíbrio financeiro, foram realizados ajustes nas ações 3354 - Construção de Unidades Habitacionais e 4701 - Compensações Tarifárias.

Por este parecer, os anexos do projeto de lei ficam alterados no que está a seguir especificamente mencionado, ajustando-se os quadros e tabelas a eles correspondentes, mantidas todas as alterações aprovadas em segunda votação.

Destarte, é a seguinte a redação final:

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N° 687/2017

I - Redija-se, conforme segue, o texto do projeto de lei:

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021, em cumprimento ao disposto no § 1º do artigo 165 da Constituição Federal e nos artigos 69, inciso X, e 137, inciso I, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, estabelecendo programas, ações, valores e metas da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo e do Poder Legislativo para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

Parágrafo único. Fazem parte desta lei os seguintes anexos:

I - Apresentação do Cenário Econômico e Demonstrativo da Previsão de Receitas para o Quadriênio 2018-2021;

II - Demonstrativo dos Programas e Ações da Administração Pública para o Quadriênio 2018-2021.

III - Relação de Indicadores

Art. 2º Os programas constantes do anexo referido no inciso II do parágrafo único do artigo 1º desta lei obedecem à diretriz da regionalização das ações e estão em consonância com os projetos que compõem o Programa de Metas 2017-2020, os 17 (dezessete) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável elaborados no âmbito da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU e o Plano Diretor vigente.

Art. 3º As metas físicas e os valores estimados para execução das despesas previstas neste Plano Plurianual estão condicionados à efetiva arrecadação das receitas nele previstas.

§ 1º As estimativas de valores de receita e de despesas constantes dos anexos desta lei, bem como suas metas físicas, foram fixadas de modo a conferir consistência ao Plano Plurianual, não se constituindo em obrigatoriedade ou limites à programação das despesas nas leis orçamentárias anuais.

§ 2º A Lei de Diretrizes Orçamentárias estabelecerá as metas e prioridades para cada ano, promovendo os ajustes eventualmente necessários ao Plano Plurianual.

§ 3º As leis orçamentárias anuais para o período de 2018 a 2021 devem ser compatíveis com os programas e metas constantes desta lei, observado o disposto no "caput" deste artigo.

§ 4º As metas referidas no "caput" deste artigo norteiam as ações da Administração Municipal e correspondem a quantidades e valores estimados, não constituindo limites para o cumprimento dos objetivos do plano de que trata esta lei.

§ 5º Considera-se revisão do Plano Plurianual a inclusão, a exclusão ou a alteração de programas.

§ 6º As leis orçamentárias anuais e seus anexos poderão criar, alterar ou excluir ações orçamentárias para o ano de sua vigência.

§ 7º Fica o Poder Executivo autorizado a compatibilizar os anexos desta lei a eventuais diferenças com relação à Lei Orçamentária Anual de 2018, em seus exatos limites.

Art. 4º As codificações de programas e ações constantes do Plano Plurianual serão observadas nas leis de diretrizes orçamentárias, nas leis orçamentárias e nos projetos que as modifiquem.

§ 1º Cada programa é composto por:

I - ações necessárias à consecução das políticas públicas prioritárias para a Administração Municipal, com as respectivas metas físicas e financeiras;

II - valor global e respectivas fontes de financiamento, com a identificação, quando cabível, das Prefeituras Regionais e Distritos a serem beneficiados pelos investimentos;

III - indicadores de acompanhamento e respectivos resultados esperados para o período 2018-2021, quando cabível;

IV - vínculo com o Programa de Metas 2017-2020 e a Agenda 2030 da ONU;

V - órgão responsável e órgãos participantes.

§ 2º A identificação das ações regionalizadas, nos termos do inciso II do § 1º deste artigo, dar-se-á a partir do Detalhamento de Ação - DA, composto pelo Código de Endereçamento Postal - CEP do local onde serão aplicados os recursos, de forma a conferir maior transparência ao processo de planejamento e execução orçamentária, não se constituindo em limites vinculantes para as despesas.

§ 3º As codificações de que trata este artigo permanecerão até a extinção dos programas e ações a que se vinculam.

Art. 5º A avaliação física e financeira dos programas é inerente às responsabilidades do órgão responsável e objetivará:

I - aferir o resultado com base nas metas fixadas;

II - subsidiar a alocação dos recursos.

§ 1º Anualmente, a Secretaria Municipal da Fazenda disponibilizará relatórios de acompanhamento da execução física e financeira dos programas estabelecidos por esta lei.

§ 2º A execução das leis orçamentárias anuais para o período de 2018 a 2021 poderá ser acompanhada por meio do portal da Secretaria Municipal da Fazenda na internet.

Art. 6º Os programas que comportarem parcerias com financiamento de ações por outras fontes que não as do Tesouro Municipal deverão ser executados de acordo com as condições pactuadas, observando especialmente a utilização adequada da fonte de recursos externa ao Município e, quando for o caso, da contrapartida municipal.

Art. 7º Para cada programa será designado um coordenador no órgão responsável, com as seguintes atribuições:

I - acompanhar e avaliar a execução do programa e das respectivas ações;

II - coletar e manter dados atualizados e relevantes de sua área de competência;

III - zelar pela compatibilidade e coerência do programa com relação às leis, planos e instrumentos de planejamento;

IV - zelar pela integração e coerência entre o programa e as ações previstas para os fundos, autarquias, fundações e empresas a ele relacionadas, quando for o caso;

V - adotar eventuais medidas corretivas no sentido de compatibilizar os projetos e as atividades com os resultados planejados;

VI - justificar os motivos de eventual descumprimento das metas físicas ou financeiras relativas aos projetos e atividades sob sua responsabilidade;

VII - subsidiar a Secretaria Municipal da Fazenda na elaboração do relatório a que se refere o § 1º do artigo 5º desta lei.

Art. 8º Sem prejuízo do disposto no Anexo II - Demonstrativo dos Programas e Ações da Administração Pública para o Quadriênio 2018-2021, fica estabelecida a ação "Criação da Prefeitura Regional Jaraguá/Taipas" no programa "3022 - Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos".

Art. 9º Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento em 14/12/2017

Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB)

Ver. ATÍLIO FRANCISCO (PRB) - RELATOR

Ver. RICARDO NUNES (PMDB)

Ver. JAIR TATTO (PT)- PRESIDENTE

Ver. ZÉ TURIN (PHS)

Ver. REGINALDO TRÍPOLI (PV)

II – Ficam alterados os quadros de despesa, conforme relatório a seguir:

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/12/2017, p. 75-76

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.

Quadro de Alterações dos Programas e Ações

Em R\$

Programa	Cód. Ação	Ação Orçamentária	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Prefeitura regional	Projeto aprovado em 2ª Votação								Emenda	Redação Final							
							2018		2019		2020		2021			2018		2019		2020		2021	
							Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor		Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
3002	3354	Construção de Unidades Habitacionais	PPP para Construção do Empreendimento Habitacional de Interesse Social - Terra Prometida/Petrobrás - Lei 15.842/2013	Edificações construídas	un	Prefeitura Regional do Ipiranga	DA nova								34	5.000	20.000.000	5.000	20.000.000	5.000	20.000.000	5.000	20.000.000
3002	3354	Construção de Unidades Habitacionais	Secretaria Municipal de Habitação	Edificações construídas	un	Supra-Regional	1	230.542.836	1	169.402.144	1	104.221.312	1	117.350.605		1	210.542.836	1	149.402.144	1	84.221.312	1	97.350.605
3003	1506	Construção de Hospitais	Hospital Municipal Brasilândia	Edificações construídas	un	Prefeitura Regional Freguesia/Brasilândia	1	70.534.156							217	1	70.000.000	1	70.000.000	1	50.000.000	1	50.000.000
3009	4701	Compensações tarifárias do sistema de ônibus	SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES	Compensação Tarifária Sist ônibus	un	Supra-Regional	1	2.279.831.100	1	2.236.650.558	1	2.246.250.656	1	2.249.708.205		1	2.280.365.256	1	2.166.650.558	1	2.176.250.656	1	2.179.708.205